

1 **ATA Nº 2568 - SESSÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSSE:** - Aos dois dias do mês de
2 setembro de dois mil e quinze, às dez horas e dez minutos, teve início, em sua sede, na
3 Praça da República nº 53, a segunda milésima quingentésima sexagésima oitava Sessão
4 Plenária, de caráter Especial, destinada à posse dos novos Conselheiros e à eleição e
5 posse do novo Presidente e Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação, de
6 acordo com o Artigo 4º da Deliberação CEE nº 17/73. Inicialmente presidida pela Cons^a
7 Bernardete Angelina Gatti, Vice-Presidente do CEE, no exercício da Presidência
8 agradeceu a presença dos Conselheiros Ana Amélia Inoue, Francisco Antonio Poli,
9 Ghisleine Trigo Silveira, Hubert Alquéres, Jair Ribeiro da Silva, João Cardoso Palma Filho,
10 Laura Margarida Laganá, Marcos Antonio Monteiro, Maria Cristina Barbosa Storópili,
11 Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Maria Lúcia Franco Montoro Jens, Priscilla Maria Bonini
12 Ribeiro, Sylvia Figueiredo Gouvêa, e da Conselheira suplente Neide Cruz. Comunicou a
13 justificativa de ausência dos Conselheiros Guiomar Namó de Mello, Luís Carlos de
14 Menezes, Maria Helena Guimarães de Castro, Rose Neubauer e Ulysses Telles Guariba
15 Netto. Em seguida, convidou a Professora **Irene Kazumi Miura**, Secretária-Adjunta de
16 Educação, representante do Senhor Secretário de Estado da Educação, e o Professor
17 **João Gualberto Carvalho Meneses**, Presidente do Conselho Municipal de Educação, ex-
18 Presidente desta Casa, para compor a Mesa. Registrou e agradeceu a presença do
19 Coronel Reinaldo Simões, Diretor de Ensino da Academia Barro Branco, que representa o
20 Comandante Geral da Polícia Militar; o Coronel Luis de Castro Júnior, da Academia do
21 Barro Branco; Senhor Gilson Fantin, prefeito de Registro; Senhor Vanderlei Borges de
22 Carvalho, prefeito de São João da Boa Vista; Senhora Ana Archangelo, representando o
23 Pró-Reitor da Unicamp, Senhor Luis Alberto Magna; Professor Marcos Sidnei Bassi, Reitor
24 da Universidade São Caetano do Sul. Agradeceu, também, a presença de todas as
25 autoridades presentes, de familiares e amigos dos novos conselheiros, hoje, empossados.
26 Ato contínuo, solicitou que os Conselheiros nomeados Débora Gonzalez Costa Blanco,
27 Francisco José Carbonari, Jacintho Del Vecchio Júnior, Márcio Cardim, Nilton José Hirota
28 da Silva, Roque Theophilo Júnior, e, os Suplentes Rosangela Aparecida Ferini Vargas
29 Chede, José Rui Camargo, e João Otávio Bastos Junqueira, adentrassem e ocupassem
30 assento em seus lugares no Plenário. Em seguida, passou a palavra à Professora **Irene**
31 **Kazumi Miura**, para sua manifestação. “Bom dia a todos! Gostaria de agradecer a
32 oportunidade de estar aqui, em nome do Professor Herman, e apresentar meus
33 cumprimentos à Prof^a Bernardete Angelina Gatti, Vice-Presidente deste Conselho, e ao
34 Prof. João Gualberto de Carvalho Meneses, Presidente do Conselho Municipal de
35 Educação, e parabenizar os Conselheiros nomeados que hoje tomam posse. Acredito que
36 este é um fórum muito importante para discussão da Educação no Estado de São Paulo,
37 com os desafios que temos, não só no atingimento dos resultados, mas porque nossos
38 resultados representam sempre o foco na aprendizagem do aluno. Dentro da perspectiva
39 da Gestão, temos desafios como qualquer outra organização complexa – a educação é
40 uma organização extremamente complexa – e isso requer que apresentemos
41 desempenhos organizacionais. O desempenho organizacional está ligado à questão do
42 estabelecimento de indicadores e de metas. Neste ano já foi feito um planejamento
43 plurianual (PPA) que tem como base, orçamento por resultados, porque na verdade é um
44 instrumento muito importante de gestão, voltado para os resultados, para implementação
45 na gestão pública. Gostaria de enfatizar que o resultado está focado na aprendizagem do
46 aluno para uma instituição como essa da Secretaria de Estado da Educação. O PPA tem o
47 estabelecimento do planejamento desses indicadores e das metas para os próximos
48 quatro anos. O estabelecimento dessas metas tem que ser disseminado em toda a
49 organização e em toda a Secretaria. Isso quer dizer que desde o nível da sede, em todos
50 os níveis, quando pensamos na SEE como um todo, nas diretorias de ensino, na atuação

1 dos supervisores e nas unidades escolares, até chegarmos nas salas de aula, precisamos
2 fazer um escalonamento das metas para que esses resultados, com foco nos alunos,
3 sejam atingidos. Esse escalonamento de metas faz com que cada gestor, em seu nível; o
4 professor; e enfim todos os atores que compõem a efetividade do alcance desses
5 resultados, se sintam corresponsáveis pelo atingimento dessas metas. Para isso é
6 necessário que se desenvolva e que se reflita sobre o novo modelo de formação, não só
7 para professores, não só para o quadro do QM, mas para o quadro do QAE e do QSE.
8 Nossos quadros gestores precisam ser mais bem preparados para enfrentar esse novo
9 desafio de cultura de resultados. Pensando nessa lógica, um novo modelo de gestão tem
10 sido desenvolvido na Escola de Formação, especialmente dentro de um programa
11 destinado especificamente para a formação das lideranças, ou seja, o foco nos gestores.
12 Sabemos que o papel fundamental dos professores, que também são gestores de suas
13 salas, que poderão eventualmente ser supervisores e diretores - temos todos esses níveis
14 dentro da SEE. Os gestores, de um modo geral, necessitam dessa formação adequada
15 para desempenhar o seu papel e para que a Secretaria possa atingir seus resultados no
16 foco da aprendizagem. Para isso, a Escola de Formação está com um processo para ser
17 encaminhado ao Conselho, para o seu credenciamento. Parabéns aos novos
18 Conselheiros! Muito obrigada, senhores!” Dando continuidade à sessão, a Presidente da
19 Sessão solicitou à Secretária do Pleno que fizesse a leitura do Termo de Investidura dos
20 novos Conselheiros: *“No dia dois de setembro de dois mil e quinze, compareceram à*
21 *Sessão Plenária Ordinária de caráter Especial do Conselho Estadual de Educação, na*
22 *qualidade de titulares, para um mandato de três anos, os Senhores: Débora Gonzalez*
23 *Costa Blanco, RG 16.220.403; Francisco José Carbonari, RG 4.550.068, em recondução;*
24 *Jacinto Del Vecchio Junior, RG 23.636.980-5; Márcio Cardim, RG 15.271.037, em*
25 *recondução; Nilton José Hirota da Silva, RG 8.862.746; Roque Theophilo Júnior, RG*
26 *7.575.861; e, na qualidade de suplente, para um mandato de 2 anos: Rosângela*
27 *Aparecida Ferini Vargas Chede, RG 20.012.646; José Rui Camargo, RG 7.124.978, em*
28 *recondução; João Otávio Bastos Junqueira, RG 15.690.733, nomeados por Decreto de 28-*
29 *08-2015, publicado no DOE de 29 de agosto de 2015. Para fins regimentais, assinam o*
30 *presente Termo de Investidura a Presidente da Sessão deste Conselho e os Conselheiros*
31 *ora investidos em suas funções e, ao final, eu Secretária do Conselho Pleno que o lavrei”.*
32 *Após ter assinado o Livro de Investidura, assim como todos os Conselheiros nomeados, a*
33 *Senhora Presidente os declarou empossados, e, desejou a todos um excelente trabalho.*
34 Em seguida, passou a palavra à **Cons^a Sylvia Figueiredo Gouvêa**, para saudar os novos
35 integrantes do Conselho Estadual de Educação, que assim se manifestou: “Bom dia a
36 todos! Cumprimento a Conselheira Bernardete Angelina Gatti, que preside esta sessão, a
37 Professora Irene Kazumi Miura, secretária adjunta da Educação, representando o Senhor
38 Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Herman Voorwald; o Professor João
39 Gualberto de Carvalho Meneses, Presidente do Conselho Municipal de Educação que já
40 pertenceu a este Conselho e continua alinhado ao trabalho da educação paulista e
41 brasileira. Quero registrar meu agradecimento aos conselheiros que terminam seus
42 mandatos e deixar gravadas as contribuições que deram à causa Educação Suzana
43 Guimarães Tripoli, que durante dezoito anos participou dos trabalhos deste Conselho,
44 deixando como sua marca a ardorosa defesa dos direitos dos alunos; Nina Beatriz Stocco
45 Ranieri, sempre presente nos difíceis momentos de interpretar a letra e o espírito das leis;
46 Antonio Carlos das Neves que muito nos ensinou sobre a importância de se refletir sobre
47 cada palavra escrita, pois elas se transformarão em normas que deverão orientar todo o
48 sistema de ensino paulista e precisam ser muito bem compreendidas por todos; Mário
49 Vedovello Filho que muito contribuiu, na Câmara de Educação Superior, na área das

1 Ciências da Natureza; Neide Cruz, a quem sempre recorriamos quando precisávamos
2 saber o que aconteceu, acontece e até o que acontecerá na SEE; Severiano Garcia Neto
3 que sempre esteve ao nosso lado para informar o que estava acontecendo no mundo da
4 educação. Gostaria agora de cumprimentar o Senhor Governador Geraldo Alckimin pela
5 oportuna escolha dos Conselheiros Francisco José Carbonari, Márcio Cardim, Maria
6 Helena Guimarães de Castro e Rose Neubauer, reconduzidos para mais um mandato e
7 todos sabemos quantas contribuições cada um tem para nos dar. O Conselheiro Roque
8 Theóphilo Júnior tentou escapar por um ano, mas hoje volta para nossas fileiras trazendo
9 sua competência como professor de Direito e como especialista em Didática do Ensino
10 Superior; e pela permanência dos suplentes Cleide Bauab Eid Bochixio e José Rui
11 Camargo. Gostaria de cumprimentar mais uma vez o Senhor governador pela sábia
12 escolha dos novos componentes deste Colegiado e me dirigir a cada um deles através de
13 um breve relato sobre os desafios que os esperam e o convite para que usem algumas de
14 suas competências, que me parecem especificamente necessárias para o momento atual.
15 De maneira bastante resumida, diria que durante o último ano de trabalho, a Câmara de
16 Educação Superior, além de deliberações provocadas por assuntos rotineiros, dedicou-se
17 especialmente à análise das adequações dos currículos dos cursos de licenciatura às
18 disposições da nova Del. CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs
19 126/2014 e 132/2015, e, também, à Educação a Distância em nível superior. A Câmara de
20 Educação Básica esteve às voltas com os recursos contra decisões de escolas de
21 educação básica, com análises de supervisores de ensino, devendo se posicionar como
22 última instância, o que se transforma numa questão bastante complicada para essa
23 Câmara. A CEB trabalhou também com a autorização de cursos técnicos e com educação
24 a distância. A partir de uma leitura breve, por falta de tempo hábil, menos de uma semana,
25 fiz um resumo do longo do percurso profissional dos novos conselheiros e suplentes:
26 Débora Gonzalez Costa Blanco: diretora de ensino e licenciada em Educação Física.
27 Porque destaquei essas duas funções? Por que a Câmara de Educação Básica trabalhou
28 todo esse tempo muito distante da supervisão de ensino. Na verdade, como última
29 instância de recursos, a CEB não está próxima do local onde acontecem os fatos e, por
30 esse motivo, a presença de uma supervisora de ensino em nossas reuniões vai ser de
31 fundamental importância. Destaquei também que ela é licenciada em Educação Física,
32 porque na minha experiência, na educação básica, notei que essa área está muito
33 carente. No último congresso de Práticas na Sala de Aula, ficou claro que está
34 sobrecarregada de novas atribuições e precisa ser reorganizada. Debora, seja bem-vinda!
35 Jacintho Dell Vecchio Junior – Major e Filósofo com pesquisa específica na área de
36 Matemática. Em teses e artigos defende a ideia de que a adoção de posições filosóficas
37 perante o conceito científico precisa ser respaldada pelo conhecimento acerca da história
38 do conceito. Pesquisou também, os campos de aplicação da teoria dos jogos e os
39 paradoxos da teoria dos conjuntos. A matemática, geralmente, é a área em que os alunos
40 encontram mais dificuldades, gostam menos e têm notas mais baixas. Cabe a este
41 Conselho uma reflexão sobre isso, porque essa questão é sempre adiada e nos limitamos
42 aos comentários. Agora temos um especialista no assunto, portanto, Jacintho, esperamos
43 muito de você! João Otávio Bastos Junqueira - reitor da UNIFEOB, o que chamou minha
44 atenção na sua biografia, foi “Estruturação do Ensino Técnico e implantação do Núcleo de
45 Educação a Distância”. O ensino técnico é algo que tem sido considerado, aqui no Brasil,
46 como uma opção menos nobre – o aluno que consegue entrar em uma faculdade,
47 provavelmente, será “alguém na vida,” como a família diz, e, quem optar por fazer o curso
48 técnico, foi porque não deu certo. Trata-se de um equívoco muito grande e a prova disso é
49 ver a situação da Alemanha, onde o ensino técnico é absolutamente igualado ao ensino

1 das universidades. Esse movimento de valorização do ensino médio fará muito bem ao
2 Brasil. Quanto à implementação do ensino a distância vocês verão, no dia a dia, que sou
3 uma ardorosa defensora dessa modalidade, por considerá-la adequada ao nosso país.
4 Portanto, a sua experiência, Prof. João Otávio será muito útil para o Conselho. Nilton José
5 Hirota da Silva – Supervisor de Ensino, Professor de CEFANs (do qual temos muita
6 saudade) durante nove anos. A formação de professores em nível médio, embora ainda
7 prevista na LDB, foi quase abandonada, embora tenhamos exemplos de algumas
8 prefeituras que estão reimplantando o ensino médio em seus municípios. Contamos
9 consigo, Professor Nilton! Rosangela Aparecida Ferini Vargas Chede tem experiência
10 como professora, diretora, supervisora e atualmente preside o Sindicato dos Supervisores
11 de Ensino do Magistério Oficial do Estado- APASE. Vejo nessas nomeações, além das
12 especificidades que já citei, que o Senhor Governador parece ter ouvido nossas
13 preocupações sobre a falta que o Conselho tem de saber o que na verdade está
14 acontecendo nas ruas, nas escolas e nas universidades. Sua contribuição será muito
15 importante! Saúdo a todos! Agradeço a presença deste grupo grande que aqui está e na
16 medida em que somos assim recepcionados, a nossa responsabilidade aumenta. Muito
17 obrigada! A agradeceu à Cons^a Sylvia e em seguida, passou a palavra à Conselheira
18 **Débora Gonzalez Costa Blanco**, que falou em nome dos novos Conselheiros “Gostaria
19 de agradecer ao Governador e ao Secretário a honra de fazer parte deste Colegiado, o
20 Conselho Estadual de Educação, o mais importante da SEE, tendo em vista as
21 responsabilidades do mesmo, diante dos desafios da educação paulista. Agradecer a
22 possibilidade de atuar com profissionais que, comprovadamente, contribuíram para o
23 desenvolvimento da educação paulista, seja como pesquisadores, teóricos ou agentes
24 públicos. De fato, atuar no Conselho de Educação é uma oportunidade para,
25 coletivamente contribuir, levando em conta as diretrizes da SEE, para garantir que, cada
26 vez mais, a população paulista possa ter acesso a uma educação de qualidade, pública ou
27 privada, considerando que o CEE é órgão normativo, deliberativo e consultivo do Sistema
28 Educacional de São Paulo. Como professora de Educação Física, Vice-Diretora, Diretora
29 de Escola e Dirigente Regional de Ensino tenho testemunhado a importância do CEE para
30 o sistema educacional paulista. Tive a oportunidade de participar da implantação: Da
31 reorganização das Escolas Estaduais, que propiciou atendimento mais adequado às
32 diferentes faixas etárias dos alunos, adequando os ambientes às suas necessidades
33 pedagógicas. Da municipalização, a qual deu concretude ao que preconiza a Lei de
34 Diretrizes e Bases da Educação, no que diz respeito à oferta do ensino fundamental, em
35 regime de colaboração. Da organização em ciclos (pudemos experienciar tanto a anterior
36 quanto a atual organização e trabalhar para que a mesma possa trazer a melhoria que
37 almejamos no desempenho dos alunos). Da progressão continuada. Planejando e
38 executando ações para a devida compreensão do seu significado e a adequada aplicação
39 na nossa rede. Do currículo oficial do Estado. Participando da sua implementação e da
40 contínua busca de sua efetivação. Do IDESP. Procurando levar à rede o entendimento do
41 significado desse índice e trabalhando para o atingimento das metas estabelecidas. De
42 programas como: “Educação compromisso de São Paulo”. Trabalhando diuturnamente
43 para que sejam de fato desenvolvidos pelas nossas escolas. E da orientação aos
44 municípios para a construção dos atuais planos municipais de educação (São Carlos foi
45 polo de capacitação de 24 municípios e hoje temos a maioria deles com seus planos
46 aprovados). Finalizando lembro que minha atuação no CEE será norteada pelas Diretrizes
47 da Política Educacional do Estado de São Paulo, isto é: princípio da melhoria da qualidade
48 com igualdade e equidade para todos: 1. Foco no desenvolvimento das competências e
49 habilidades previstas no currículo Oficial do Estado de São Paulo; 2. Escola como foco

1 prioritário da Gestão Central e Regional; 3. Ambiente escolar organizado para a
2 aprendizagem: tempo, espaço e pessoas; 4. Formação continuada com foco na prática; 5.
3 Coordenação e articulação com os municípios paulistas; 6. Coerência, consistência,
4 estabilidade na comunicação para engajamento da rede e da sociedade.- Portanto, com
5 certeza nossa atuação no CEE contribuirá para continuidade do excelente trabalho já
6 realizado por este Conselho, tendo em vista que o aluno paulista merece uma educação
7 de qualidade. Obrigada!” A **Senhora Presidente** agradeceu à Conselheira Débora pelo
8 pronunciamento. Ato contínuo, a Senhora Presidente convidou a Conselheira **Sylvia**
9 **Figueiredo Gouvêa para assumir a Presidência** e conduzir a Sessão de Eleição e
10 Posse de Presidente e Vice-Presidente deste Conselho Pleno. A Cons^a. Sylvia Figueiredo
11 Gouvêa cumprimentou a todos e dando início ao processo de eleição deste Colegiado,
12 explicou que a tarefa, neste momento, é eleger um Presidente e um Vice-Presidente,
13 escolhidos dentre seus membros por maioria absoluta, em escrutínio secreto, com
14 mandato de um ano permitindo uma recondução imediata. Convocou a Cons^a. Maria Lúcia
15 Franco Montoro Jens e o Cons. Márcio Cardim, para atuarem como escrutinadores e os
16 convidou para tomarem assento à Mesa. Em seguida, consultou os Senhores
17 Conselheiros sobre propositura de candidaturas. O Cons. Márcio Cardim cumprimentou a
18 todos os Conselheiros e disse que gostaria de indicar para a Presidência do Conselho, o
19 Cons. Francisco José Carbonari e para Vice-Presidente a Cons^a Bernardete Angelina
20 Gatti, que pelo modo como conduziram o CEE, no mandato anterior, dispensam maiores
21 apresentações. Os Conselheiros Francisco Antonio Poli, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Jair
22 Ribeiro da Silva Neto, Laura Laganá, Maria Lúcia Franco Montoro Jens, Ghisleine Trigo
23 Silveira e Hubert Alquéres raticaram a propositura apresentada. A Cons^a. Sylvia
24 Figueiredo Gouvêa questionou se havia mais alguma indicação para presidente e vice-
25 presidente. Como não houve, solicitou ao senhor Arthur José Pavan Torres, Executivo
26 Público deste Conselho, que distribuisse a cédula de votação aos Conselheiros titulares.
27 Logo em seguida, as células foram recolhidas. Num primeiro momento a Senhora
28 Presidente solicitou que se verificasse, se existia na urna 20 votos. Feita a contagem e
29 apurados os votos, foram registrados 20 votos para o Conselheiro Francisco José
30 Carbonari, para Presidente do CEE. A Conselheira Bernardete Angelina Gatti foi eleita
31 com 20 votos para Vice-Presidente, portanto, foram reeleitos por unanimidade. A Cons^a.
32 Sylvia Figueiredo Gouvêa solicitou que o Presidente e a Vice-Presidente, eleitos,
33 assumissem seus lugares à Mesa e em seguida passou a palavra à Vice-Presidente,
34 Cons^a. Bernardete Angelina Gatti, para seu pronunciamento. A **Cons^a. Bernardete**
35 **Angelina Gatti** assim se manifestou: “Gostaria de agradecer a todos pela confiança
36 depositada no colega Carbonari e em mim. Realmente tivemos um ano com muitos
37 problemas, que não eram fáceis de serem resolvidos, no entanto, conseguimos fazer aqui,
38 neste Conselho, um debate conceitual – que era uma coisa que estava faltando, mas os
39 desafios que nos foram colocados nos fizeram pensar em ter uma reflexão que partia da
40 educação para a legislação e não da legislação para a educação. Saímos um pouco do
41 engessamento de certas questões, criando alternativas possíveis para casos complicados,
42 sobretudo no que diz respeito às novas deliberações encaminhadas, que foi profícuo, com
43 debates alentados e isso dá vida ao Conselho – significa que há pensamentos divergentes
44 e que, das divergências, podemos chegar a algum tipo de consenso. Para mim foi muito
45 prazeroso estar aqui como vice-Presidente acompanhando o Francisco José Carbonari.
46 Gostaria de dizer que este Conselho esteve muito bem representado, no sentido de que o
47 nosso ex e atual presidente, pode nos representar em Fóruns Nacionais, fazer o Conselho
48 de São Paulo ter voz junto a vários fóruns, levando ideias que ele extraia deste Colegiado,
49 não ideias pessoais, entrando neste debate de várias maneiras, seja do ensino básico ou

1 ensino superior que se tornavam importantes divulgar. Foi um grande prazer trabalhar com
2 um presidente ativo que eleva a participação deste Colegiado a nível nacional. Obrigada
3 pela confiança de todos”. Em seguida, o **Cons. Francisco José Carbonari**, Presidente
4 eleito, assim se pronunciou: “Cumprimento a todos e agradeço a confiança em mim
5 depositada e, particularmente, à Profa. Bernardete que foi uma parceira maravilhosa
6 nesse processo. Procuramos sempre trabalhar juntos, procuramos discutir os problemas
7 mais complexos que apareciam aqui no CEE, para dar encaminhamento da melhor
8 maneira possível no nosso trabalho, somando esforços para o avanço do Conselho.
9 Pequenas divergências, mas que foram bem trabalhadas e diria que a Profa. Bernardete é
10 a vice-presidente que todo presidente gostaria de ter. Me sinto lisonjeado e agradeço por
11 ter sido votado por unanimidade junto com a Profa. Bernardete. Quero agradecer aos
12 antigos colegas que nos prestigiaram com seus votos e aos novos Conselheiros, que
13 chegando ao CEE sem que tivesse grandes contatos, também manifestaram essa
14 posição, como a Profa. Débora Gonzalez Costa Blanco, Jacintho Del Vecchio Junior,
15 Nilton José Hirota da Silva e Roque Theophilo Junior. Me senti particularmente
16 envaidecido - um caipira do interior que viveu a vida toda em um sítio, de repente vem a
17 este Conselho e recebe aprovação de grupos tão seletos e tão significativos como este
18 que aqui se reuni. Tivemos alguns desafios e teremos novos desafios pela frente: a
19 Câmara de Educação Superior, concretamente, quer consolidar todo processo de
20 Formação de Professores que estamos desenvolvendo e implantar o pró-superior, que é a
21 informatização de todo processo de regulação de Cursos do Estado de São Paulo; na
22 Câmara de Educação Básica consolidar a legislação de Educação Básica e avançar em
23 algumas questões que demandam, deste Conselho, nossa posição, sempre tendo foco na
24 aprendizagem, no desenvolvimento do aluno, como bem ressaltou a Profa. Débora na sua
25 fala. Oportunamente faremos uma prestação de contas. Temos muito trabalho pela frente,
26 e então, vamos ao trabalho! Obrigado”. Em seguida, o **Senhor Presidente do Conselho**
27 **Estadual de Educação, Francisco José Carbonari**, usando de suas atribuições,
28 comunicou a composição das Câmaras e Comissões Permanentes. Para compor a
29 **Câmara de Educação Básica**: Francisco Antonio Poli, Sylvia Figueiredo Gouvêa, Ana
30 Amélia Inoue, Débora Gonzalez Costa Blanco, Ghisleine Trigo Silveira, Jacintho Del
31 Vecchio Junior, Jair Ribeiro da Silva Neto, Laura Laganá, Luís Carlos de Menezes, Maria
32 Lúcia Franco Montoro Jens e Nilton José Hirota da Silva. Para a **Câmara de Educação**
33 **Superior**: Rose Neubauer, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Bernardete Angelina Gatti,
34 Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, João Cardoso Palma Filho, Márcio Cardim,
35 Marcos Antonio Monteiro, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Maria Helena Guimarães de
36 Castro, Priscilla Maria Bonini Ribeiro e Roque Theóphilo Júnior. Para a **Comissão de**
37 **Planejamento** os Conselheiros: Maria Helena Guimarães de Castro, Laura Laganá e
38 Hubert Alquéres. **Comissão de Legislação e Normas** Márcio Cardim, Maria Cristina
39 Barbosa Storópoli e Maria Lúcia Franco Montoro. Em seguida o Senhor Presidente
40 solicitou que os membros das Câmaras e Comissões se reunissem em suas respectivas
41 salas e elegessem os Presidentes e Vice-Presidentes e que aos novos Conselheiros
42 fossem passadas todas as informações necessárias, para que os mesmos pudessem
43 tomar conhecimento do mecanismo do funcionamento das mesmas. Antes de dar por
44 encerrada a Sessão, a Presidência comunicou que este Conselho Pleno se reunirá na
45 próxima quarta-feira às nove horas, neste Plenário. Nada mais havendo a tratar, às doze
46 horas e vinte minutos o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão. Eu, Aurea Maia
47 Egéa, lavrei, datei e assinei a presente Ata que, após lida e achada conforme, foi assinada
48 pelos presentes. São Paulo, 02 de setembro de 2015.
49 Francisco José Carabonari

ATA Nº 2568 – Posse

- 1 Ana Amélia Inoue
- 2 Bernardete Angelina Gatti
- 3 Débora Gonzalez Costa Blanco
- 4 Francisco Antonio Poli
- 5 Ghisleine Trigo Silveira
- 6 Guiomar Namó de Mello
- 7 Hubert Alquéres
- 8 Jacintho Del Vecchio Junior
- 9 Jair Ribeiro Neto
- 10 João Cardoso Palma Filho
- 11 Laura Laganá
- 12 Luís Carlos de Resende
- 13 Márcio Cardim
- 14 Marcos Antonio Monteiro
- 15 Maria Cristina Barbosa Storópoli
- 16 Maria Elisa Ehrhardt Carbonari
- 17 Maria Lúcia Franco Montoro Jens
- 18 Nilton José Hirota da Silva
- 19 Priscilla Maria Bonini Ribeiro
- 20 Roque Theóphilo Júnior
- 21 Sylvia Figueiredo Gouvêa
- 22 Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede
- 23 José Rui Camargo
- 24 João Otávio Bastos Junqueira